



Élida e Márcio afirmam que se sentem inseguros dentro da Ufal

ADALSON CALHEIROS

RELATOS

Professor teve carro arrombado e viu assalto dentro da universidade

Estudantes e educadores procuram blog para contar fatos

De acordo com Manuel Henrique, criador do blog sobre a violência da Ufal, as pessoas estão começando a procurá-lo para relatar o que vivenciaram no campus.

O professor de bioquímica da Ufal, Vitor Lima, está entre os personagens do blog. Há duas semanas ele teve o carro arrombado, quando estava estacionado no bloco de saúde da universidade. O professor perdeu notebook, HD e outros objetos.

A princípio, ele achou que havia deixado a mochila em outro lugar, no entanto o alarme do veículo apresentou problemas. "Uns três dias depois, quando levei o carro à oficina, o mecânico percebeu que a fechadura estava amassada e que o carro havia sido arrombado", afirmou.

Além disso, o professor Vitor disse ter presenciado um assalto há cerca de um mês a um estudante que estava na entrada dos fundos da universidade durante a noite. "A minha chegada assustou os bandidos que só levaram o celular, mas poderia ter sido pior se eu não tivesse passando naquele momento".

O professor ainda contou que durante o recesso foi levada muita coisa do bloco de saúde da Ufal. "Um segurança me falou que ocorreram mais de oito arrombamentos de carro em um intervalo de duas semanas".

Para o professor, se não fosse a iniciativa de Manuel a comunidade não estaria sabendo desses fatos. "A iniciativa de Manuel é muito boa, mas não deveria ser uma

iniciativa de um estudante de Comunicação individualmente, a instituição precisa analisar essa insegurança. Parece que a Ufal está abandonada". Ele alegou também que a iluminação da universidade é precária e que as árvores não são podadas.

O estudante Élida da Silva e Márcio Silva afirmaram que se sentem inseguros no Campus. "À noite isso aqui fica esquisito", disse Márcio. Élida acrescentou que no bloco de Medicina ocorre muito furto. "Eu trabalho lá e levaram muita coisa", pontuou.

O superintendente de Infraestrutura da Ufal, Roberto Barbosa, afirmou que não poderia falar com a reportagem ontem, mas que hoje iria dar o posicionamento da instituição. (A.B.)